TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 11 DE JANEIRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.410 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Famfs pede socorro

FOTOS: GLAUCO WANDERLEY

As máquinas de costura, que junto com outras atividades já empregaram mais de mil pessoas hoje estão sem uso e até a cobertura de um dos galpões desabou parcialmente

Instituição que já atendeu dezenas de milhares de crianças e adolescentes está quase parada, com equipamentos se deteriorando e arriscando-se a perder tudo em ações trabalhistas. Resultado do fim dos convênios com o Ministério do Esporte.

8

40 mil marcados para morrer

O número é a população somada da Mangabeira, George Américo e Rua Nova, que tem o dobro de possibilidade de morrer assassinada, em relação à média já alta de Feira de Santana, revela André Pomponet.

4

Aprenda uma profissão

Estão abertas 11 mil vagas para cursos profissionalizantes oferecidos pelo estado.

4

R$ 500 milhões para agricultores

Devido à persistente estiagem, o Banco do Nordeste anunciou linha de crédito de meio bilhão de reais para os agricultores afetados pelo fenômeno climático.

5

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Desrespeito

O espaço Cultural Marcos Moraes – de vender colchões - é a mais canhestra, ridícula, absurda e desrespeitosa homenagem já feita a um filho desta terra.

Governo Dilma

O PIB cresceu menos de 1%, o Brasil teve o pior saldo da balança comercial em dez anos e no biênio Dilma o Brasil foi o pior país em crescimento da América do Sul. O governo deixou o maior valor da história de restos a pagar de um ano para outro e a Petrobrás, ainda arcando com a herança maldita deixada por Gabrielli, teve o maior prejuízo da história. É isso.

Semana

As notícias que correm nos bastidores, após a posse de Ronaldo, são informações da situação caótica encontrada na prefeitura. Como se sabe, os prefeitos empenham apenas o que tem verba para pagar, afinal, os contadores precisam fechar suas contas. Mas o que ficou de fora vai ser um Everest...

Crise

O PT, no governo Lula, desfrutou de todo sucesso do crescimento econômico mundial, dizendo que era o responsável por ele. Agora, com o desastre econômico, o governo tem de assumir o ônus da incompetência de gerir a crise econômica. Assim na terra como no céu.

Horror

Exceto por reduzir o ar servil que tínhamos diante dos EUA pelo Brasil de FHC, a política externa brasileira é um filme de terror nestes últimos anos. Deportamos boxeadores cubanos que pediam asilo, abrigamos o terrorista Batistti e estivemos ao lado de todos os ditadores do planeta: Líbia, Síria, Irã, Cuba, Venezuela, Honduras, Sudão e contra seus dissidentes políticos. Tivemos íntima relação com as FARC. Apoiamos o golpe vergonhoso no Paraguai, para incluir a Venezuela no Mercosul e agora apoiamos que a Constituição seja violada para que o morto-vivo do Chávez continue governando.

Crédito

Aliás, falar no ditador, no dia 8, publiquei este tuíte: "Campanha de Chávez na Venezuela lança slogan: o presidente que vai além!". Na quinta-feira, o Claudio Humberto o reproduziu em sua coluna, entre aspas, mas sem dar o crédito.

Olhos D'água

A Salgada, do Geladinho e a Grande são essenciais. Vamos cobrar intervenção da Secretaria de Meio Ambiente nas lagoas de Feira, inclusive na nascente que alimenta o lago do Parque (?) do Geladinho.

Lagoa Grande

Fórum

Bons juízes, precisam de bom espaço para trabalhar, servidores e condições estruturais. Os de Feira, sem dúvida, bons profissionais, não podem continuar sobrecarregados, nem com o Fórum sem uma reforma ampla. É importante que Feira consiga ser elevada a uma entrância igual a Salvador, para que se torne mais ágil. O diretor do Fórum, juiz Walter Ribeiro **(foto)**, tem sido sempre muito franco em suas entrevistas ao cobrar estas mudanças para a cidade. Temos o dever de cobrar junto com ele.

Jornalismo

Algum jornalista deveria chegar para o anódino Ministro da Fazenda e perguntar: - Ministro, ano passado o senhor previu várias vezes que o país cresceria em torno de 5%. Ao final, o PIB cresceu 1%. Agora o Sr diz que o Brasil vai crescer 3,5%. O que o faz crer que a previsão deste ano está mais correta do que a do ano passado em que o Sr errou de forma primária?

Siameses

Nada mais parecido com o governo do PSDB, do que o PT. Um fez o mensalinho em Minas, o PT, arrebentou logo com o mensalão. Um criou o bolsa gás, escola, o PT, turbinou o Bolsa-Família. Aquele fez privatizações suspeitíssimas, o PT, cedeu às privatizações de aeroportos e rodovias com nome disfarçado. O PSDB salvou bancos, o PT os fez ter os maiores lucros da história. O PSDB comprou a reeleição de FHC, o PT, comprou a base parlamentar. O PSDB se servia de Maluf, Sarney, Collor. O PT se serve de ... Maluf, Sarney e Collor. É lé com cré....

Jornais

Os jornais de Feira: Tribuna Feirense, Folha do Estado, Noite e Dia e Folha do Norte se constituem em uma memória imprescindível da cidade. A mídia, com valores justos, do governo municipal, e o público que gosta de Feira tem que ajudar a mantê-los.

Twitter; CesarOliveira10

Posse de Genoíno é juridicamente legal, moralmente indecente, eticamente desprezível.

Brasil vai racionar energia, mas em compensação tem sobrecarga de cretinice.

Depois do Ourocard Gold, Ourocard Platinum, Banco do Brasil vai lançar o super Ourocard Rose! O verdadeiro cartão sem limite.

Charlie Sheen está morando com uma atriz pornô. Isso é que é pegar um cinema em casa.

O segredo para um bom relacionamento é evitar coisas pesadas: passado, por exemplo.

Só não compro virgindade pra revender porque o teste do produto estraga a mercadoria.

Kátia Alves, dos grampos, e Bacelar, do fogo, foram duas bolas foras de ACM Neto.

No Brasil, um escândalo se faz com superfaturamento, conta no exterior, desvio de função, corrupção de governantes e um dedo do Sarney

Malabarismo fiscal do governo pode ser convocado para integrar equipe olímpica de ginástica

Pobre é azarado mesmo! Quando baixam o valor da luz o governo raciona energia!

Analisando as condições de Salvador só da para concluir que João Henrique era uma espécie de Cavalo de Tróia

Maquiagem das contas do governo Dilma é forte concorrente ao Oscar de efeitos especiais

Pra não dizer que não falei das flores

Prefeito de Brumado que cancelou o Carnaval diante da prefeitura arrasada

Feira do livro, em março

Abertura das inscrições para o VI Festival de Sanfoneiros, da UEFS.

O hotel Íbis, que será inaugurado este mês e mais um hotel anunciado na João Durval

10 Janeiro de 1977 - última feira-livre no centro da cidade

A construção do mini-presídio pelo governo Wagner

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Um basta à transição

Depois de criar ainda em seu primeiro dia comissão para rever contratos municipais, José Ronaldo baixou na terça-feira outro decreto para revisão de contratos, criando outra comissão, que é quase a mesma anterior. Justifica-se assim: "necessidade da Administração Municipal de conhecer detalhadamente o cenário administrativo, notadamente face ao início de uma nova gestão".

Afinal de contas, o que a comissão de transição obteve de informação, que o novo governo chega sem saber de nada? Para que serviu a transição? Certamente seus membros não desconheciam suas atribuições. Se não conseguiram saber o que precisavam, uma das hipóteses mais plausíveis é que o acesso às informações não foi facilitado.

Em Feira e em toda parte, os que acabaram de chegar ao poder fazem relatos de terra arrasada. Perverso, mas natural. Prefeitos que foram maus por 3 anos e 9 meses terão muito menos motivos para serem bons nos 3 meses finais de mandato, já derrotados nas urnas. Terão é empenho em aprofundar a ruindade, tanto que há municípios por aí onde os servidores passaram o último trimestre sem ver a cor do salário ou a coleta de lixo parou completamente ou quase. Quem era ruim por incompetência, piora devido à inapetência por uma cadeira que já não é sua. Quem era ladrão, dedica-se a roubar o que der nos últimos dias.

Estúpida é a norma que distancia tanto a eleição em outubro da posse em janeiro. Estejamos certos de que ao votar contra um político que está no poder, negando-lhe a reeleição, o que o povo mais gostaria é livrar-se dele logo.

Estranho é que não se vê empenho, nem ao menos encenação de empenho entre os políticos para acabar com esta norma. Não se toca no assunto. Será que é porque para muitos o discurso de que encontraram o município em ruínas é conveniente na hora de justificar inoperância?

Foi porque quis

A propósito de nota nesta coluna na edição passada, Zé Neto contesta que o PT tenha enrolado, sem achar solução para a vida do deputado Colbert Filho, que finalmente voltou a Brasília graças ao acordo DEM-PMDB. O líder do governo argumenta que Colbert nunca quis se aliar ao PT. Que simulou negociação apenas para valorizar o próprio passe junto a Ronaldo.

Lula no aquecimento

As manobras do governo Dilma Roussef para mascarar o déficit nas contas públicas mostram que a situação da economia nacional é bem pior do que se imagina e do que se pode sentir no momento. Se a gerente Dilma continuar gerenciando tão mal, o PT terá que convocar o imbatível Lula para salvar a eleição em 2014. Doido pra isso ele está. Quem sabe este risco já não motiva o procurador Gurgel a criar-lhe um embaraço judicial, com a ameaça de abertura de investigação pelo Ministério Público?

Aguardemos os próximos capítulos.

Tensão eterna

Não melhoraram nem dão sinais de melhora as relações de Zé Neto com José Ronaldo. Durante a visita à Famfs terça-feira, o petista não perdeu uma oportunidade para reclamar a interlocutores da postura do prefeito, lançando mão até de uma comparação com ACM Neto, "que conversa com a gente todo dia". Neto se queixava de que Ronaldo vem promovendo demissões entre os profissionais que trabalham no Clériston Andrade mas são pagos pelo município. E ainda de um impasse no esquema de carona que o transporte escolar municipal dá aos alunos da rede estadual. Devido à Greve dos 100 dias, os alunos do estado continuam em aula, enquanto os do município gozam férias. "Acertamos o transporte com todas as prefeituras, menos Feira", reclama.

Aberto ao diálogo

Respondendo a Neto, Ronaldo afirmou que o assunto é da alçada das secretarias de Educação, do estado e do município, mas que não recebeu solicitação por parte do interessado (o estado), embora esteja aberto a conversar. O acordo que havia vigorou até dezembro.

O prefeito de Andaraí, Wilson Cardoso, resolveu enfrentar Rilza Valentim, prefeita de São Francisco do Conde, na disputa pela presidência da UPB, sigla da União dos Municípios da Bahia. Rilza é a candidata oficial do PT, e também do atual presidente da entidade, Luiz Caetano, ex-prefeito de Camaçari. Ainda assim, Wilson crê que pode ter o apoio de Jaques Wagner a suas pretensões. O prefeito do pequeno município da Chapada Diamantina argumenta que Rilza, administradora da cidade de maior renda per capita do país, que recebe fortunas em royalties de petróleo, desconhece a realidade dura dos municípios onde sobra mês no fim do FPM. Verdade incontestável, mas infelizmente a lógica da política é toda diferente.

Pesa contra Wilson ser filiado ao PSB. Se o PT não gosta de inflar o balão dos outros, muito menos inflará o do partido de Eduardo Campos, que insiste em crescer e ameaça candidatar-se a presidente em 2014, sendo cortejado até por opositores do Planalto. Mesmo assim, o prefeito de Andaraí diz ter apoio dos petistas graduados Zé Neto e Walter Pinheiro, além, obviamente, da senadora do seu partido, Lídice da Mata. A votação acontece dia 23.

ASSIM FALOU

TARCÍZIO PIMENTA, ex-prefeito

" Estamos firmes para continuar lutando pelo melhor para as pessoas"

respondendo a um contato no Facebook, instrumento que tem sido usado junto com o Twitter, para o político mostrar que não pretende se aposentar

JAQUES WAGNER, governador

"Não acho ruim ter aliado com pretensões políticas. Agora, se for possível administrar as vontades políticas dentro de um mesmo projeto, é melhor"

defendendo a composição com o pré presidenciável Eduardo Campos, governador de Pernambuco

MAURO COSTA, secretário da Fazenda de Salvador

"A situação é extremamente grave e difícil. E olha que ainda não levantamos todo o passivo da gestão anterior"

a queixa é generalizada nas prefeituras. Mas no Congresso ninguém move uma palha para acabar com o imenso hiato entre eleição e posse

11 mil vagas em cursos profissionalizantes

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia abriu quarta-feira, dia 9, as inscrições para os cursos técnicos de nível médio de Educação Profissional na rede pública estadual. Serão ofertadas 11.040 vagas para os 61 Centros Territoriais e Centros Estaduais de Educação Profissional na capital e interior. Dois novos cursos estão sendo ofertados: Técnico em Farmácia e Técnico em Cuidados de Idosos.

As inscrições ficarão abertas até o dia 23 de janeiro e podem ser feitas, exclusivamente, no Portal da Educação: www.educacao.ba.gov.br e no blog da Educação Profissional www.educacaoprofissionaldabahia.blogspot.com.

Podem se inscrever estudantes que já concluíram o ensino médio na rede pública de ensino e que são domiciliados no Estado da Bahia e jovens e trabalhadores que querem voltar a estudar e fazer um curso técnico de nível médio. As vagas são para o primeiro e segundo semestres de 2013. Os sorteios serão realizados no dia 5 de fevereiro, no Instituto Anísio Teixeira.

Estão sendo ofertadas vagas de 12 eixos tecnológicos. São 51 cursos técnicos, como por exemplo: Administração, Agroindústria, Agroecologia, Arte Dramática, Biotecnologia, Cuidados de Idosos, Desenho em Construção Civil, Eletrotécnica, Edificações, Logística, Comércio, Cooperativismo, Informática, Enfermagem, Eletrotécnica, Farmácia, Meio Ambiente, Mecânica, Manutenção Automotiva, Nutrição e Dietética, Programação de Jogos Digitais, Petroquímica, Petróleo e Gás, Produção de Moda, Secretariado, Serviços Públicos e Segurança do Trabalho. Os cursos são ofertados em Centros Territoriais e Centros Estaduais de Educação Profissional da capital e interior. (veja lista)

Como fazer a inscrição

Ao acessar o portal, a página de inscrição, o candidato deve informar o número do CPF e fazer apenas uma opção de curso, indicando qual o município, o Centro Territorial e/ou Centro Estadual de Educação Profissional onde quer estudar. Também deve apontar o turno de sua preferência e optar entre o primeiro e o segundo semestres de 2013.

Matrícula

A matrícula para os contemplados no sorteio eletrônico ocorrerá nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2013. Todos os candidatos inscritos serão sorteados e classificados. Mas só serão convocados para matrícula, os classificados de acordo com o número de vagas ofertadas para cada centro e unidade. Os candidatos contemplados no sorteio eletrônico para os cursos no eixo tecnológico Produção Cultural e Design, ofertados pelo Centro Estadual de Educação Profissional em Artes e Design, em Salvador, passarão por um teste de habilidade específica. O teste, de caráter eliminatório, será aplicado no próprio Centro durante o período de matrícula. Os estudantes já deverão se dirigir ao Centro com os documentos necessários, pois se aprovados no teste de habilidade específica efetivarão a matricula imediatamente após o teste.

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Risco de homicídio é dobrado para quem mora na periferia

O tema foi muito discutido no noticiário nos últimos dias e vem, com razoável freqüência, sendo abordado neste espaço. Mas, mesmo sob o risco da redundância ou da aparente falta de assunto, somos forçados, mais uma vez, a nos reportar à questão da violência na Feira de Santana. Afinal, os dados oficiais divulgados há uns poucos dias indicam que foram assassinadas 412 pessoas no município nos 365 dias de 2012. De imediato, percebe-se que a assustadora média de um homicídio diário já ficou pra trás: ano passado houve 1,1 assassinato a cada 24 horas.

Todo mundo sabe que andar pelas ruas da Feira de Santana é muito perigoso. Com números, no entanto, é possível dimensionar melhor o nível de insegurança: ano passado, de cada 1.349 feirenses, um foi assassinado. Isso quando se consideram os 556 mil habitantes contabilizados pelo Censo 2010 do IBGE. Com o crescimento da população, talvez essa proporção seja um pouco maior.

Alguns bairros se sobressaem na triste estatística das vítimas de homicídio. É o caso da Mangabeira, com 21 crimes dessa natureza; ou da Rua Nova, vice-campeã com 19 registros; ou o George Américo que ganhou uma Base Comunitária de Segurança, mas que mesmo assim figura na quarta colocação, com 17 assassinatos, sendo que quatro deles ocorreram num intervalo de oito dias, após a badalada inauguração da unidade.

Antigamente quem pensava nos distritos feirenses associava-os, de imediato, ao bucolismo da vida rural. Hoje, porém, a insegurança não tem fronteiras e quem vive nessas comunidades tem a companhia permanente do medo. Afinal, nada menos que 45 assassinatos foram registrados ano passado, quase um a cada semana. Só Humildes registrou 14 ocorrências, superando muitos bairros feirenses.

Distribuição da Violência

Embora em alguma medida democrática, a violência é desigual: atinge sobretudo os mais pobres, residentes em bairros populosos. Ainda que sem ambições científicas, tentamos dimensionar a exposição ao risco de morte dos moradores dos bairros com maior número de registros na Polícia Civil. Algumas constatações são, de fato, espantosas.

Os cerca de 14 mil moradores da Mangabeira tem o dobro do risco de morte por assassinato que a média feirense: ano passado, de cada 666 habitantes do bairro, um foi vítima de homicídio em 2012, já que o bairro teve 21 registros; No George Américo "pacificado", onde residem 12 mil pessoas, a proporção é só um pouco maior: um assassinato para cada 706 moradores.

Outro bairro onde os números são assustadores é a Rua Nova: de cada 737 moradores, um foi vítima de homicídio ano passado. Isso quando se considera uma população de aproximadamente 14 mil moradores. O dado representa pouco mais da metade da média de 1.349 do total da Feira de Santana. Em suma, quem mora na Mangabeira, na Rua Nova ou no George Américo tem o dobro do risco de morte que a média da cidade em geral.

Políticas Públicas

Alguns dados relativos ao total de moradores desses bairros podem estar defasados, já que não há informações detalhadas – e atualizadas – sobre a população feirense por bairro. As proporções, no entanto, mesmo sujeitas a eventuais correções, ilustram o grau de risco a que está exposto o cidadão feirense pagador de impostos, mas pouco seguro pelas ruas da cidade.

Os bairros com taxas de homicídio mais elevadas devem figurar como prioridade em qualquer política voltada para a redução da violência. Note-se, todavia, que a mera presença de policiais nas ruas não resolverá a questão da violência enquanto as causas do abismo social não forem atacadas. A oferta de saúde e educação com um mínimo de qualidade, por exemplo, seria um primeiro passo relevante.

Por enquanto apenas resta-nos – além do pasmo com a violência desenfreada – o gesto cristão de rezar pelos que estão sendo mortos, como já mencionamos em texto anterior. Afinal, o discurso de que parte das vítimas tem envolvimento com a criminalidade é uma cruel justificativa para a matança que assusta a todos.

BNB tem R$ 500 milhões para vítimas da estiagem

O governo autorizou repasse de mais de R$ 500 milhões para os agricultores e empreendedores atingidos pela estiagem nos estados do Nordeste e em parte de Minas Gerais, na região do semiárido brasileiro. O total disponibilizado pela linha emergencial de crédito chegará à marca de R$ 2,4 bilhões até fevereiro.

Os recursos fazem parte de uma linha emergencial de crédito criada a partir da MP da Seca, relatada pelo senador Walter Pinheiro (PT-BA). “Esta foi uma medida criada justamente a partir da necessidade de minimizar os impactos das perdas decorrentes da longa estiagem que ocorreu no ano passado no Nordeste, caracterizada como a mais intensa dos últimos 30 anos”, destacou Pinheiro.

A linha de crédito é operada pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o limite varia de R$ 12 mil a R$ 100 mil, com juros de até 3,5% ao ano. A maioria dos créditos contempla pequenos produtores rurais enquadrados no Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em operações com juros de 1% ao ano e prazo de 10 anos para pagamento, com até três anos de carência.

Estado promete água em Jacobina até março

O Comitê Estadual para Ações de Convivência com a Seca fez a sua primeira reunião do ano terça-feira na Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB). Com a presença do governador Jaques Wagner, os membros do comitê apresentaram um balanço das ações realizadas em 2012 e apontaram expectativas de soluções e novos investimentos para os próximos anos.

Um exemplo dos novos investimentos para amenizar os efeitos sofridos pelas populações que vivem nas regiões castigadas pela seca é a implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Jacobina. A obra tem caráter emergencial e conclusão prevista para março deste ano. “Vamos conseguir cumprir esse prazo e amenizar a situação vivida hoje pela população de Jacobina”, declarou o superintendente da Região Norte da Embasa, Eduardo Soares.

Alguns sistemas de abastecimento que estão em execução, com obras já adiantadas, foram listados pela Codevasf. É o caso dos sistemas de Sento Sé e Sítio do Mato, ambos com previsão de conclusão em fevereiro deste ano. Juntos, beneficiarão 29 localidades da região.

A Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia (Cerb), através do seu presidente, Bento Ribeiro Filho, apresentou um panorama das barragens que monitora. Ele informou que uma das que estão em melhor situação é de Bandeira de Melo, em Itaetê. Operando com 93,2% do seu volume máximo, é responsável pelo abastecimento de cidades como Boa Vista do Tupim, Iaçu, Ipirá, Itaberaba, João Amaro e Marcionílio Souza.

SAC amplia atendimento

Neste mês de janeiro e em fevereiro, os postos do SAC ampliam a capacidade de atendimento na capital e no interior com a oferta de 300 mil carteiras de identidade. O objetivo da Operação Verão do SAC é atender ao aumento da procura por documentos de identificação no período, quando a demanda é até 30% maior, por causa das férias e matrículas escolares.

Para atender à demanda extra, a rede ampliou as equipes de trabalho e o número de senhas distribuídas diariamente nos postos SAC. O governo anuncia que se houver necessidade, a operação pode ser prorrogada para atender aos alunos da rede estadual que se matriculam depois do Carnaval.

No SAC Feira Centro I (o da Olímpio Vital) e em Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Eunápolis, Irecê, Itabuna, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bomfim e Teixeira de Freitas, o horário será estendido em uma hora para emissão do RG.

Outra opção é o atendimento com hora marcada, oferecido no SAC Centro II, em Feira (o vizinho ao colégio Gastão Guimarães) e ainda nos postos SAC do Salvador Shopping, Shopping Paralela e Shopping Liberdade, em Salvador e no SAC de Lauro de Freitas.

FAT abre inscrições para o vestibular de janeiro

A Faculdade Anísio Teixeira (FAT) está com inscrições abertas para o ingresso de novos alunos no primeiro semestre de 2013. Há vagas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Engenharia de Produção, Rede de Computadores e Sistemas para Internet.

As inscrições para o Vestibular FAT 2013.1 estarão abertas até 23/01 e poderão ser feitas na sede da FAT (Ponto Central) e pelo site www.fat.edu.br. As provas serão aplicadas no dia 26 de janeiro.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

FEIRA ONTEM

Uma hora de silêncio

Primeiro prefeito eleito de Feira de Santana depois do Estado Novo, em 1947, Aguinaldo Soares Boaventura marcou sua gestão com a abertura de estradas vicinais na zona rural ligando povoados, vilas e fazendas às sedes distritais. Na eleição seguinte, em 1950, foi eleito vereador com base eleitoral no distrito de Almas, mais tarde emancipado com o nome de Anguera.

Em agosto de 1975 Feira recebeu com tristeza a notícia do seu falecimento aos 77 anos. Na Câmara, Vavá Machado sugere e o plenário acata “uma hora de silêncio”. Otaviano Campos vai à tribuna, exalta as qualidades do falecido, mas estranha “um negócio desses, o plenário ficar emudecido, silencioso, por tanto tempo”. Primeiro suplente, mas constantemente no exercício da vereança, **Sinésio Felix** pede ao orador uma questão de ordem:

- “Excelência, um minuto é para gente comum. ‘Seo’ Aguinaldo vale uma hora mesmo!”

Hermes topa todo desafio

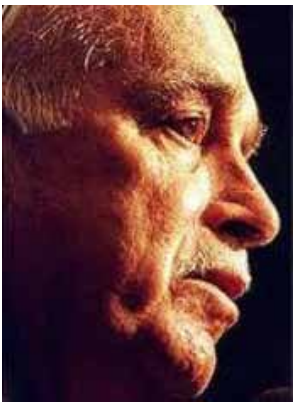
Dissidente do governo municipal o vereador Antonio Carlos Coelho desafiou a bancada do MDB a comparar o programa da campanha eleitoral do prefeito Colbert Martins e o que tinha sido feito após a posse.

Sem entender a questão colocada o “marechal” Hermes Sodré reagiu: “Não aceito desafio. Não quero ouvir liberdade de ninguém e quem quiser me desafiar vá lá pra fora. Estou pronto para qualquer parada”. E quando se levantou em direção ao elevador para esperar Coelho “lá embaixo”, o emedebista **Rubem Carvalho** explicou ao “marechal” que aliás era compadre do prefeito:

- Calma excelência, não se trata de um desafio físico...

Zabumba, o escolhido

Na Praça João Pedreira, em novembro de 1986, a multidão assistia o grande comício que o governador João Durval promoveu pró candidatura de Josaphat Marinho à sua sucessão, quando no palanque cheio de políticos e penetras alguém soltou um “pum”. Irritado e com um lenço tapando o nariz **ACM** determinou que o inconveniente fosse identificado e expulso do recinto.

O segurança Dermeval olhou de um lado para o outro, mirou num cantinho do caminhão-palanque o folclórico Zabumba e, apontando o dedo determinou: “Desça, rapaz. Foi você!”. Famoso pela arte de imitar personalidades locais (José Falcão, Padre Aderbal, Paulo Cordeiro e outros) Zabumba reagiu indignado:

- Ora essa, aqui todo mundo tem “bumbum”. Por que então fui eu que soltei?

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Temporada Verão Cênico 2013, em Feira

Janeiro é tempo de teatro na Bahia, com a realização da 2ª edição da Temporada Verão Cênico, que vai promover 96 sessões de 32 espetáculos diferentes em Salvador e outras treze cidades no interior do Estado. Realizada de 7 a 30 de janeiro, pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, a temporada objetiva estimular a difusão, a diversidade, a acessibilidade e a atuação em rede do teatro baiano. Com preços populares e também gratuitos, os espetáculos tratam de temáticas diversas, direcionadas ao público de todas as idades.

Aqui em Feira, os espetáculos serão apresentados no Teatro da CDL, na Praça da Matriz, com preços populares (R$ 1,00 – inteira e R$ 0,50 – meia) Confira a programação:

Quarta - 16/01 – 20h – "Iauretê"

Quarta - 23/01 – 19h – "Das tripas, coração" e "Grand Théâtre: Pão e circo" – às 20h

Quarta - 30/01 – 20h – "Salmo 91"

Cursos em diversas áreas de dança na Funceb

A Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia abre, nesta segunda, dia 7, a programação dos cursos de férias de 2013. São oferecidas dez turmas de qualificação profissional, voltadas a bailarinos, professores e coreógrafos e outras dez turmas de cursos livres, para iniciantes na área.

As aulas acontecem na sede da escola, no Pelourinho, em Salvador, até fevereiro, com inscrições feitas no local, preferencialmente no primeiro dia de aula de cada curso. As taxas de matrícula e outras informações podem ser consultadas através do telefone (71) 3116-6644.

The King traz de volta as "Quartas de verão"

O público pediu e o espaço The King, em Feira de Santana, atendeu. A partir do último dia 9, os agitos retornaram, com a reedição do projeto "Quartas de verão". O The King fica na Avenida Getúlio Vargas.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 11/01

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GUIMEO JUMONJI	Creperia Mariposa	22	Av. João Durval
SANDRO PENELÚ	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
CARLA JANAÍNA	Shopping Boulevard	18	Av. João Durval
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

SÁBADO 12/01

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
WILLIAN DE CASTRO E BANDA DE UM AMIGO MEU	Kabanas	22	Capuchinhos
CLUBE DE PATIFES, JOSY LELIS E CASCA DURA	Centro Cult. A. Amorim	21	Av. Pres. Dutra
TERCETO DE PAU E CORDA	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Jailton Batista secretário de Cultura, Esporte e Lazer

O jornalista e empresário Jailton Batista será o Secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Feira de Santana. O anúncio foi feito pelo prefeito eleito José Ronaldo de Carvalho, após reunião com seu secretariado.

Esta será a segunda vez em que Jailton Batista ocupa uma secretaria de governo municipal em Feira de Santana. Vamos torcer para que dê certo um empresário e jornalista dirigindo uma secretaria de Cultura.

Itamar Vian

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Tempo de férias

Estamos em período das férias escolares em nosso país. Muitas crianças e jovens, e também seus pais, aproveitam essa época para uma parada. Um tempo de descanso seja em casa, ou mesmo fora da cidade, ou para lugares mais tranqüilos e reconfortadores.

EXISTE um período para o trabalho e um tempo para o descanso. O descanso não é apenas um mandamento legítimo, mas também abençoado pelas Sagradas Escrituras. Basta lembrar o sentido do Dia do Senhor semanal, do ano sabático e o tempo de jubileu. Nos evangelhos temos citações nas quais o próprio Jesus reconhece a necessidade de repouso: "Vamos a um lugar deserto para descansar". Em outra passagem, lê-se "Cansado da viagem, Jesus senta-se junto ao poço".

QUEM PODE passar férias deve fazê-lo como uma fonte de crescimento. Uma maneira de estimular a viver com alegria. Nós temos uma carência natural de descanso, de lazer e de diversão, tendo em vista estarmos imersos muitas vezes numa atmosfera de fadiga constante e de preocupação diária com os afazeres laborais. Isso é típico do nosso tempo de consumismo em que, muitas vezes, descansar pode parecer deixar de ganhar.

SÃO INÚMEROS os benefícios de um lazer bem organizado e entre eles poderíamos destacar um de grande atualidade: o maior comprometimento com a consciência ambiental, seja pelo turismo no campo, seja também no litoral. Assim, bem conhecendo a natureza que nos cerca – sua beleza e exuberância, e também a grande riqueza de nossos mares e rios – podemos desenvolver um dever de zelar por todo esse grande presente da criação.

O AUMENTO dessa consciência ecológica muda hoje a consciência do homem. O homem deve, a exemplo de São Francisco de Assis, se acostumar a ver em todas as coisas da criação um irmão e uma irmã e dizer: louvado seja meu Senhor com todas as suas criaturas.

DURANTE o repouso e o descanso a pessoa se encontra mais consigo mesma, com os outros, com a família, com a natureza e com Deus. Os meios para se desfrutar do lazer de uma forma positiva são inúmeras. A participação em eventos culturais, festivos e religiosos, se tornam parte da vida cotidiana, como expressões do tempo livre.

BUSCA pelo silêncio, seja interior ou exterior, seria outro valor a ser cultivado nas férias. Na verdade, somente em silêncio podemos ouvir as profundezas de nossa consciência. E as férias podem ajudar nessa busca, e a redescobrir e cultivar esta indispensável dimensão interior da existência humana.

Flamengo feminino em mais uma final

BATISTA CRUZ

Flamengo e São Francisco do Conde decidem neste sábado o Campeonato Baiano de Futebol Feminino. A partida acontece no Estádio Junqueira Alves, em São Francisco do Conde, em horário pouco convencional para uma partida de futebol, às 10 da manhã .

As equipes chegam à final pela oitava vez seguida. As feirenses entram em desvantagem para enfrentar as hepta campeãs baianas. O retrospecto é 100% favorável a São Francisco do Conde. O Flamengo, tricampeão baiano, só venceu a equipe adversária na fase de classificação do certame. O time que já ganhou o baiano dez vezes é uma das principais forças do futebol feminino do país. Jogando em casa e com uma vantagem de perder por um gol de diferença, as chances de levantar a taça pela oitava vez consecutiva aumentam consideravelmente.

A primeira partida da final aconteceu domingo, em Feira de Santana, na Vila Olímpica dos Amadores, que recebeu um bom público. O São Francisco do Conde venceu por três a um. Mas o Flamengo jogou bem, mesmo com um placar de certa forma elástico, em se tratando de decisão. O time local foi vitimado por uma das máximas mais impiedosas do futebol: quem não faz toma.

O presidente do Flamengo, Michelinho, que também é o treinador, lembra que no domingo o seu time abusou de perder gols. "Alguns foram dignos de constar no quadro Inacreditável Futebol Clube (criado pela Rede Globo para "homenagear" quem perde um gol feito). As meninas não aproveitaram as oportunidades que surgiram", lamenta.

Ele reconhece que a partida vai ser difícil e que o time adversário é o franco favorito. Mas não descarta que o time que comanda volte para Feira com o troféu de campeão estadual. "Como se sabe, no futebol nada é impossível. A gente pode vencer lá dentro sim. É preciso que as nossas jogadoras acertem mais o pé nos momentos de finalização e que a nossa defesa pare o ataque do São Francisco".

Michelinho, nome social de Edmilson Amorim, é destes desportistas que não perdem jamais a esperança. Reconhece a superioridade técnica das adversárias de amanhã e elogia a estrutura do clube da cidade de mesmo nome. De acordo com ele, São Francisco do Conde abraçou o time – que antes era chamado de Galícia – e os investimentos feitos pelo poder público o tornaram extremamente forte. Paga-se salários às atletas. "A estrutura deles é profissional", acrescenta.

O Flamengo, abstrai-se das declarações do seu presidente, é mantido pelo desejo de um sonhador e de um grupo de mulheres apaixonadas pelo futebol. Criado há quase 33 anos, o rubro-negro feirense foi berçário de um grande número de craques que foram para a linha de frente do futebol feminino, enfrentaram e venceram toda forma de preconceito. Resultado: algumas chegaram à Seleção Brasileira. "Estas meninas jogam por prazer. Não pago nada a elas, pois não tenho". São todas amadoras, no sentido olímpico da palavra.

O presidente sente orgulho ao citar as craques que passaram pelo seu comando ou que foram descobertas na equipe feirense. São suas crias Sissi, Biro-Biro, Nalvinha, Márcia, Daí, entre muitas outras jogadoras talentosas.

Abertas inscrições para Festival de Sanfoneiros

Estão abertas as inscrições para o 6º Festival de Sanfoneiros, promovido pelo Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca) da UEFS. O festival será disputado nas categorias até oito baixos e acima de oito baixos, em diversas etapas, com final no dia 24 de maio, no Auditório Central da Uefs.

Nas duas categorias, além de troféus, o primeiro colocado recebe R$ 4.500, o segundo R$ 3.500 e o terceiro R$ 2.500. Também serão premiados os vencedores do júri popular, com R$ 1.500 e troféu em cada categoria.

Os interessados podem se inscrever, gratuitamente, até 12 de abril de 2013, no horário das 8 às 11h30 e das 14 às 17h30, de segunda a sexta-feira, no Cuca, localizado na rua Conselheiro Franco, 66, Centro, Feira de Santana, BA.

Exposições

Também estão abertas as inscrições de projetos de exposição para a pauta 2013 da Galeria Carlo Barbosa, que funciona no Cuca. Podem participar artistas com propostas individuais ou coletivas.

Um terceiro edital lançado pelo Cuca diz respeito a inscrições para seleção de oficineiros, a fim de ministrarem aulas de natureza artística e cultural.

Os editais foram publicados no Diário Oficial do Estado da Bahia de 5 e 6 de janeiro de 2013 e estão disponíveis no site www.uefs.br/cuca. Os telefones do Cuca são (75) 3221-9766 e 3221-9744.

Cantor gospel lançará CD

No próximo dia 19 de janeiro, o cantor feirense de música gospel, Júnior Batista, estará lançando em Feira de Santana o seu primeiro CD, na Igreja Petencostal "Fogo e Restauração", na Rua Vicente Reis, bairro Conceição II, às 19:00hs.

O CD foi gravado com a participação dos fiéis da Igreja. "O grupo é composto por oito componentes, que fazem uma swingueira abençoada", define.

A obra será vendida por R$10,00, e poderá ser encontrada nas livrarias da cidade. "Com este CD pretendo atingir boa parte do Brasil, principalmente, as pessoas que estão carentes da palavra de Deus", anuncia.

rafaelpintocordeiro@gmail.com
Rafael Pinto Cordeiro
Advogado

Copa e Privatizações: bom para Consumidores e Trabalhadores

Copa das Confederações e Copa do Mundo de futebol se aproximam. Com a chegada desses grandes eventos esportivos, é comum ouvirmos nos meios de comunicação a necessidade de estabelecer-se parcerias entre governos e grandes empresas; as chamadas Parcerias Público-Privadas (PPP's).

Há um entendimento geral entre a população e o Poder Público de que as obras dos estádios, dos portos, aeroportos, sistemas de transportes rápidos de passageiros (por exemplo metrôs), e outras obras de infraestrutura urbana, só serão possíveis existir a tempo dos eventos com o estabelecimento desse tipo de associação.

Por outro lado, prepondera entre os brasileiros uma visão bastante crítica ao que se acostumou chamar de "privatização". Pesquisa encomendada pelo jornal O Estado de São Paulo, elaborada em 2007 pelo instituto Ipsos, revelou que mais de 60% dos entrevistados são contra a "privatização" de serviços públicos, sem esquecer-se de mencionar a utilização do termo como propaganda em disputas presidenciais brasileiras, na maioria das vezes com conotação negativa.

Há, em verdade, uma grande confusão no que se refere ao referido termo, uma vez que é possível tornar uma empresa pública em privada, mas não um Serviço Público em Atividade Privada. O tema é bastante complexo e controverso na doutrina científica; portanto, iremos tratar do assunto em textos separados, mas independentes, tendo como objetivo esclarecê-lo através de exemplos práticos e cotidianos.

Nessa linha, é importante dizer que as ideias que seguem não carregam em si qualquer tipo de opinião, seja política ou ideológica acerca do tema proposto, mas tão somente uma análise jurídica/científica sobre diferenças conceituais e práticas entre Privatização, Terceirização e Concessão de Serviços Públicos (onde estão inseridas as PPP's dos tipos Administrativa ou Patrocinada).

Entendemos que é chegado o momento de debater o assunto sem interferência das paixões partidárias, buscando fortalecer o papel de agente fiscalizador ou regulador do Estado, seja diretamente ou através de suas Agências Reguladoras.

A importância desse debate se traduz na possibilidade de se fornecer aos Consumidores e Trabalhadores, cidadãos em geral, instrumentos pertinentes à defesa de seus Direitos, muitas vezes ignorados e, infelizmente, sem Órgão ou Instituição que os garantam de maneira eficaz.

É o que iremos tentar oferecer nos próximos textos.

Famfs apela ao estado para sobreviver

FOTOS: GLAUCO WANDERLEY

Lopes mostra a Lisboa gomos na fábrica de bolas

As mesas que ficavam cheias de operários estão vazias

No setor onde eram fabricados alimentos, o cenário é o mesmo

Equipamentos empilhados e sem uso espalham-se pelos galpões

GLAUCO WANDERLEY

Um imenso patrimônio econômico, social, público e eleitoral está sob grave risco de extinção, na rua Senador Quintino, no bairro Aviário. Cheia de equipamentos para produzir, mas sem qualquer cliente e quase sem funcionários, atolada em processos trabalhistas e ameaçada de perder em leilões o que lhe resta, a Famfs (Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana) pode ser salva pelo governo do estado. Em compensação, seu gestor há mais de duas décadas, Antônio Lopes, deverá ter que abrir mão do controle da instituição.

A salvação da Famfs terá que ser política, como foi sua expansão. Só que diferente da ascensão, feita por Brasília, no atacado, por meio de convênios milionários com o Ministério do Esporte, a solução vai depender da boa vontade e interesse dos controladores da máquina do estado, notadamente do deputado Zé Neto, cuja influência junto ao governador Jaques Wagner não para de crescer e que deve inclusive assumir o lugar do secretário de Relações Interinstitucionais, Cezar Lisboa, que veio a Feira de Santana verificar a situação.

A Famfs está arruinada. A estrutura está parada e se deteriorando. Em parte ela foi vítima do próprio sucesso. Chegou a ter 1.720 pessoas trabalhando em suas diversas fábricas, que essencialmente produziam para os programas Segundo Tempo e Pintando a Liberdade, do Ministério do Esporte.

A relação com Brasília começou ainda quando Pelé foi ministro, no governo FHC. Segundo Lopes, após uma palestra na capital relacionada a trabalho com deficientes, o Rei do futebol inseriu a Fundação no programa Esporte Solidário.

Mas foi no governo Lula que o relacionamento se fortaleceu. Com o prestígio junto aos ministros Agnelo Queiroz – hoje governador de Brasília – e seu sucessor Orlando Silva, que por diversas vezes estiveram na instituição em Feira de Santana, a Famfs conseguiu levar o programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, a mais de 100 cidades baianas, atendendo a dezenas de milhares de crianças e adolescentes. Não mais adolescentes infratores, dos quais houve um gradativo afastamento, mas um público de qualquer modo em situações de pobreza e risco social.

Com a expansão, além de produzir o material para as atividades esportivas, a Famfs envolveu-se na produção dos alimentos necessários à permanência dos estudantes. À fábrica de bolas, juntou-se a fábrica de biscoitos, de fécula de mandioca, de multi-mistura. Os convênios entre o Ministério e a Fundação chegaram a 72 milhões ao longo de 15 anos, de acordo com nota divulgada em 2011 pela própria Famfs.

Quando o noticiário nacional centrou fogo no Ministério do Esporte, no segundo semestre de 2011, a Famfs, como uma das principais beneficiárias de convênios com a pasta, também foi atingida. Tribunal de Contas da União, Ministério Público e Controladoria Geral da União vieram investigar. Mas segundo Lopes nenhuma irregularidade foi encontrada. "De uma vez só chegaram aqui 14 auditores da CGU", lembra.

Pouco importou. O ministro Aldo Rebelo assumiu a pasta bombardeada pelas denúncias que derrubaram Orlando Silva e respingaram em Agnelo e decidiu que não faria mais convênios com ONGs. O governo era praticamente o único cliente da Famfs e tinha se tornado sua razão de existir. As fábricas pararam, o dinheiro acabou e os trabalhadores, então organizados em cooperativas, cobram na justiça trabalhista uma dívida estimada em 1 milhão de reais.

A dívida é impagável. A Famfs não pode sequer obter um empréstimo bancário porque não tem o que dar como garantia. A enorme área no Aviário (que tem um estádio com arquibancada e mais oito campos de futebol gramados) onde a instituição funciona pertence ao estado, embora todas as benfeitorias tenham sido erguidas pela Famfs, a maior parte graças aos recursos dos convênios públicos. Na avaliação de Lopes são pelo menos 20 milhões de reais em patrimônio. Seja quanto for, se a Famfs permanecer fechada, sem dúvida será mais um caso de dinheiro público jogado fora.

Estado fará papel de interventor

Com exceção de inevitáveis aparições esporádicas de políticos em momentos festivos, a Famfs de fato nunca foi vista como cabo eleitoral de ninguém. Lopes orgulhava-se disso e temia ser alvo da ambição de quem quisesse se apossar da instituição em proveito próprio. Desconfiava que interesses deste tipo estavam por trás das constantes fiscalizações que sofria, que segundo ele começaram a se intensificar desde 2005. Está consciente de que agora um entendimento com o estado pode incluir seu afastamento da direção, mas diz que não se importa, que não faz questão de permanecer.

Ao falar sobre o caso, o deputado Zé Neto deixa claro que a ideia é colocar gente do governo na direção. "Tem que ter alguém permanentemente do estado junto com ele para poder ajudar e contribuir no sentido de não só alavancar recursos mas ajudar no processo administrativo", justificou.

Toda a imprensa da capital dá como certo que Zé Neto entra no lugar de Cezar Lisboa na Serin, dentro da arrumação que Wagner fará no governo para os dois anos de mandato que lhe restam. Ou seja, é ele mesmo quem deverá estar à frente do processo de ressurreição da Famfs.

Projetando o que poderá ser a intervenção do estado, o deputado avalia que cabe uma atuação de secretarias diversas, como agricultura, segurança, esporte, indústria e comércio, educação (a Famfs tem em sua área uma escola conveniada com o estado) e acredita que poderá trazer novamente recursos federais. Ele vê o espaço como ideal para "uma ação preventiva de segurança pública e de estabilização social".

Preocupado com o risco de equipamentos caros irem a leilão quase a preço de sucata devido a ações trabalhistas, o advogado e radialista Dilson Barbosa, que assessora voluntariamente a Fundação, sugere que o estado viabilize rapidamente encomendas de empresas que dirige ou influencia, para que venham a suprir a necessidade imediata de recursos para a instituição se reerguer. Ele estima que se obtivesse R$ 700 mil, poderia conseguir acordos que iriam zerar a dívida trabalhista.

Mas o secretário Cezar Lisboa não quis arriscar um prazo para a adoção de alguma providência. Ele fez questão de ressaltar que não se trata somente de produzir, mas de encontrar mercado consumidor para o que se produz, caso contrário o projeto não